

DERMATOFITOSE EM GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

ROBERTA SOUZA SILVA

Introdução: As doenças fúngicas da pele ocupam o terceiro lugar na categoria de doenças não neoplásicas da pele, depois das dermatites alérgicas e parasitárias. A dermatofitose é uma doença zoonótica de importância para a saúde pública comum na clínica de pequenos animais, afetando aproximadamente 20% dos gatos domésticos.

Objetivo: Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo revisar a bibliografia relacionada a dermatopatia fúngica, de ocorrência cada vez mais rotineira na clínica de felinos.

Metodologia: Para a realização do trabalho foram utilizadas pesquisas e resultados de acervo bibliográfico referente ao tema. **Resultados:** Nas dermatofitoses em felinos, raramente, desenvolve-se pseudomicetomas, mais comum em gatos persas, que forma nódulos de consistência dura, friável e formato irregular, às vezes fistulas e grânulos. Observa-se com maior frequência alopecia, com a presença de crostas melicéricas e hemorrágicas, eritema e pápulas. Essas lesões estão mais localizadas na cabeça e no tronco do animal, essas lesões na maioria dos gatos não provoca prurido. Logo, a citologia de lesões cutâneas é um método diagnóstico comum porque as lesões felinas contêm grande número de microrganismos, tornando o diagnóstico relativamente fácil, dependente do isolamento dos microrganismos no local da infecção. O material pode ser obtido com swab estéril, por aspiração de lesão cutânea ou biópsia. A realização de exames laboratoriais é importante para determinar o diagnóstico final, como a escolha dos métodos de tratamento adequados e a necessidade do diagnóstico diferencial de doenças de pele infecciosas, endocrinológicas e outras doenças. **Conclusão:** Destarte, as dermatofitoses em gatos domésticos estão cada vez mais rotineiras. Sendo o diagnóstico final e a diferenciação da doença essenciais porque as lesões de diversas doenças fúngicas da pele em gatos são muito semelhantes, dificultando o diagnóstico apenas através do histórico e exame clínico. Então, é necessário considerar o método de tratamento mais adequado ao paciente, evitando problemas como efeitos colaterais indesejados causados pelo uso inadequado de medicamentos antifúngicos.

Palavras-chave: Dermatofitose, Gatos, Fungos, Pele, Dermatopatia.